A voz do SINTSEF
CUT
CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

Para saber mais acesse as nossas mídias sociais!

Mais notícias em: www.sintsefceara.org.br | Para receber envie email: imprensasintsef@gmail.com | Ano VII - Nº 2086 24/02/2021

Em troca do auxílio, governo quer cortar verba do SUS, educação e mais maldades

O governo de Jair Bolsonaro (ex-PSL) está articulando no Congresso Nacional uma verdadeira chantagem em troca de votos para aprovar um novo auxílio emergencial para trabalhadores e trabalhadoras informais e desempregados, os brasileiros mais afetados pelo isolamento social fundamental para conter a pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Para pagar três ou quatro parcelas de apenas R$ 250 a 32 milhões de pessoas – menos da metade do valor do auxílio pago no ano passado a mais de 60 milhões de brasileiros -, o governo exige que os deputados e senadores aprovem medidas como o fim da obrigatoriedade dos governos federais, estaduais e municipais terem investimento mínimo em saúde e educação, como prevê a Constituição e o congelamento dos salários de servidores federais, estaduais e municipais, quando a dívida da União atingir 95% e 85% da sua receita.

Outra exigência é o fim do repasse de 28% do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), medida que prejudica empréstimos voltados à recuperação da economia e geração de empregos; e induz a privatização de estatais em função do tamanho da dívida pública.

À frente da articulação para aprovar medidas perversas em troca de um auxílio com valor mínimo estão o senador bolsonarista, Márcio Bittar (MDB-AC), que em seu relatório uniu as Propostas de Emenda à Constituição (PECs) Emergencial (nº 186) e a do Pacto Federativo (nº188), e o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes. Confira abaixo os principais pontos do relatório.”.

Matéria completa no site da Condsef

Agende-se!

CUT SINTSEF CONDSEF/FENADSEF
Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Ceará

TODOS OS DIAS SALVAMOS VIDAS

Em fevereiro de 2021 as negociações em torno do ACT fez aniversário de um ano sem nenhum avanço. Elas tiveram início em fevereiro de 2020, foram paralisadas um mês depois devido à pandemia do novo coronavírus e retomadas no último mês de outubro, de forma virtual. Mas a Ebserh só apresentou como propostas a retirada de direitos. Além disso, negam a reposição inflacionária dos salários.

DIGA NÃO

À REDUÇÃO DA INSALUBRIDADE E DE SALÁRIOS

Diante do impasse, os empregados da estatal resolveram solicitar a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST), repetindo o que aconteceu nos últimos nove anos, que demonstra a incapacidade da estatal em negociar com seus trabalhadores.

1º DE MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTA DOS(AS) TRABALHADORES(AS) DA EBSERH

7h | Em frente às Ilhas/UFC
(Rua Coronel Nunes de Melo, s/n, Rodolfo Teófilo)

Desmonte por excelência

www.humorpolitico.com.br

Boletim editado pela Assessoria de Comunicação
Coordenação: Afonso Barbosa e Lucy Mary Matos/ Jornalistas: Camila Garcia (3357 CE) e Letícia Alves

#DEFESADAVIDA #DEFESADOSERVIÇOPÚBLICO #CONTRAACOVID19 #VACINAPARATODOSJÁ